

acrefi

VISÃO FINANCEIRA

DATA 28/10/2025 – EDIÇÃO 153

Por **Nicola Tingas**, economista - chefe

Beatriz Saleh, pesquisa & dados

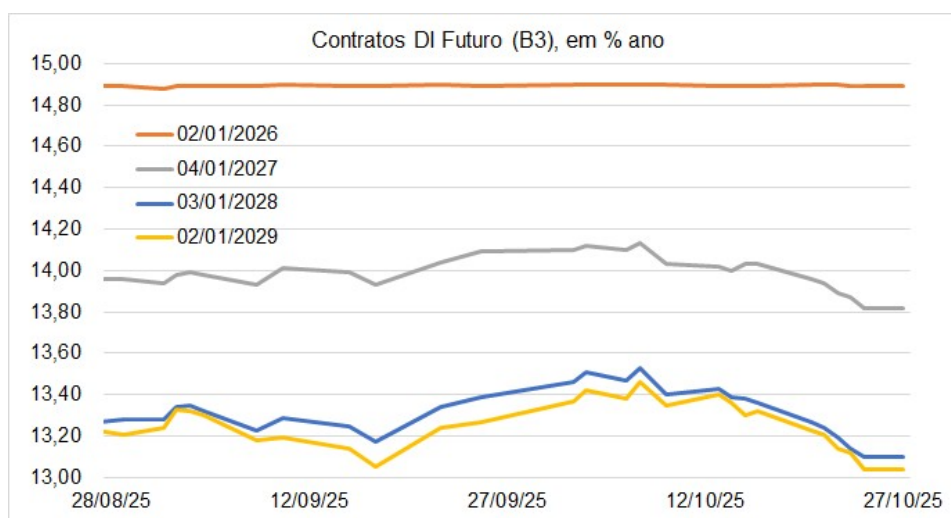


2026: indicadores recentes favorecem início corte de juros

Banco Central: queda taxa de juros SELIC tem data incerta

O BACEN tem reiterado que o COPOM tem data incerta para o início do ciclo de corte da taxa de juros (SELIC). A principal restrição é a forte expansão fiscal que leva a economia a operar em desequilíbrio macroeconômico (“hiato do produto”). Em apresentação, Gabriel Galípolo destacou dois fatores limitantes: a) preocupação com o “hiato do produto”, com taxa de desemprego na mínima histórica e b) expectativas de inflação desancoradas.

Mercado DI Futuro (B3) amplia expectativa de queda da taxa de juros



Simulação de data de COPOM que iniciará o ciclo de corte de juros (SELIC)

Com base na comunicação cautelosa do BACEN, conjuntura econômica prospectiva e tendências de indicadores recentes; simulamos hipóteses de data de COPOM para o início de corte de juros.

COPOM (BACEN)		FOMC (FED)		
Data	Taxa SELIC	Taxa SELIC	Data	Taxa Fed fund
2025				
16 e 17 de setembro	15,00%	15,00%	16 e 17 de setembro	4,00% - 4,25%
4 e 5 de novembro (proj.)	15,00%	15,00%	28 e 29 de outubro	3,75% - 4,00%
9 e 10 de dezembro (proj.)	15,00%	15,00%	9 e 10 de dezembro	3,50% - 3,75%
2026				
27 e 28 de janeiro	<i>cenário mercado</i>		27 e 28 de janeiro	
17 e 18 de março	<i>cenário mercado</i>		17 e 18 de março	
28 e 29 de abril		<i>cenário cautela</i>	28 e 29 de abril	
16 e 17 de junho		<i>cenário cautela</i>	16 e 17 de junho	
4 e 5 de agosto			28 e 29 de julho	
15 e 16 de setembro			15 e 16 de setembro	
3 e 4 de novembro			27 e 28 de outubro	
8 e 9 dezembro / SELIC 2026	10,50% / 9,50%	12,50% / 11,00%	8 e 9 de dezembro	

Cenário Mercado - considera indicadores em trajetória favorável

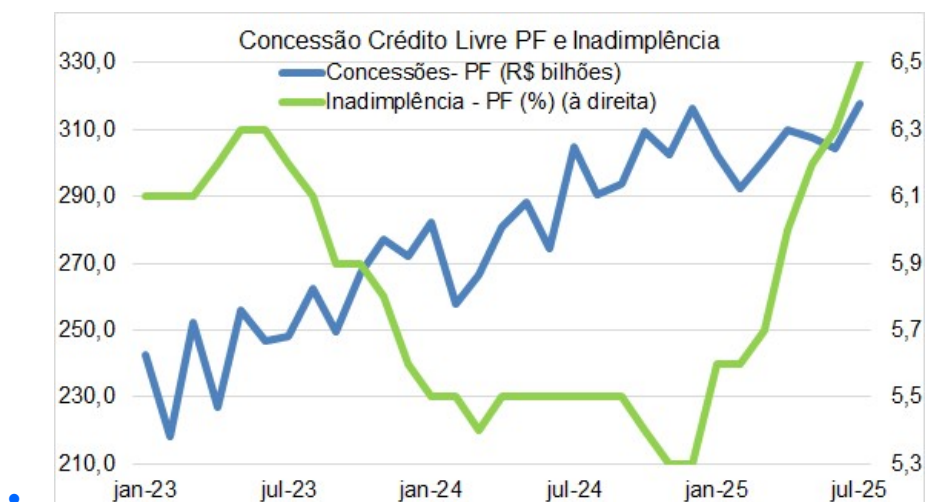
Cenário Cautela – considera restrições e dificuldades na decisão do COPOM

Condicionantes do cenário de decisão do COPOM:

- Maior probabilidade (atual) de início corte de juros é março ou abril;
- A intensidade e velocidade dos cortes depende de dados a cada COPOM, da meta de SELIC dezembro 2026, e data de início do ciclo;
- Trajetória do IPCA deverá ser decrescente até meados 2026 e depois poderá voltar a ter pressão e inibir o ritmo de corte do COPOM;
- Data de corte vai considerar a inflação futura do modelo do BACEN;
- Taxa de câmbio (R\$/USD) deverá ser favorável ao Brasil ao longo dos meses, além de preços de commodities favoráveis;
- Juros FED poderá ter dois cortes em 2025, maior "gap juros" para Brasil;
- Atividade econômica deve desacelerar até 1º trimestre 2026, depois será impulsionada pela injeção de emprego e renda pelo governo, redução de risco e retomada do crédito, e inflação em queda.
- BACEN terá oportunidade de cortar gradualmente a taxa de juros; mas, melhor sinalização fiscal 2026 (déficit público e dívida pública) é chave para redução do prêmio de risco e das taxas de juros em mercado.

Endividamento e inadimplência elevada, vulnerabiliza finanças PF e PJ

Fator para apressar o início da redução do custo do crédito



Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.